

Atuação do Enfermeiro Na Captação e Doação de Órgãos

Introdução: O número crescente de transplantes de órgãos no Brasil anualmente enfatiza a importância do contínuo aprimoramento dos profissionais que atuam nesse campo. O Enfermeiro desempenha um papel fundamental para garantir que o processo de doação e captação de órgãos seja bem-sucedido, exigindo aperfeiçoamento constante de seus conhecimentos.

Objetivos: Identificar de forma abrangente a atuação do enfermeiro no complexo processo de doação e captação de órgãos, ressaltando sua relevância na eficácia e eficiência do processo.

Metodologia ou Método: Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases de dados BVS, MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores “atuação do enfermeiro”; “doação de órgãos”; “captação e doação de órgãos”. O período de busca compreendeu os anos de 2018 a 2023, após análise prévia aos critérios de inclusão, por meio da leitura exploratória (título e resumo) obteve-se um quantitativo de 36 artigos. Após a leitura dos artigos em texto completo, 32 foram excluídos por não responderem ao objetivo da pesquisa, totalizando em uma amostra final composta por 4 artigos.

Resultados: Os resultados enfatizam a essencialidade da atuação do enfermeiro ao longo de todo o processo, desde o delicado momento do contato com a família do possível doador até a efetivação da captação e doação dos órgãos.

Angélica Kutter 1
(angelicaescarcel@gmail.com)

Eleia Fernandes de Moraes 2
(eleiamorais@outlook.com)

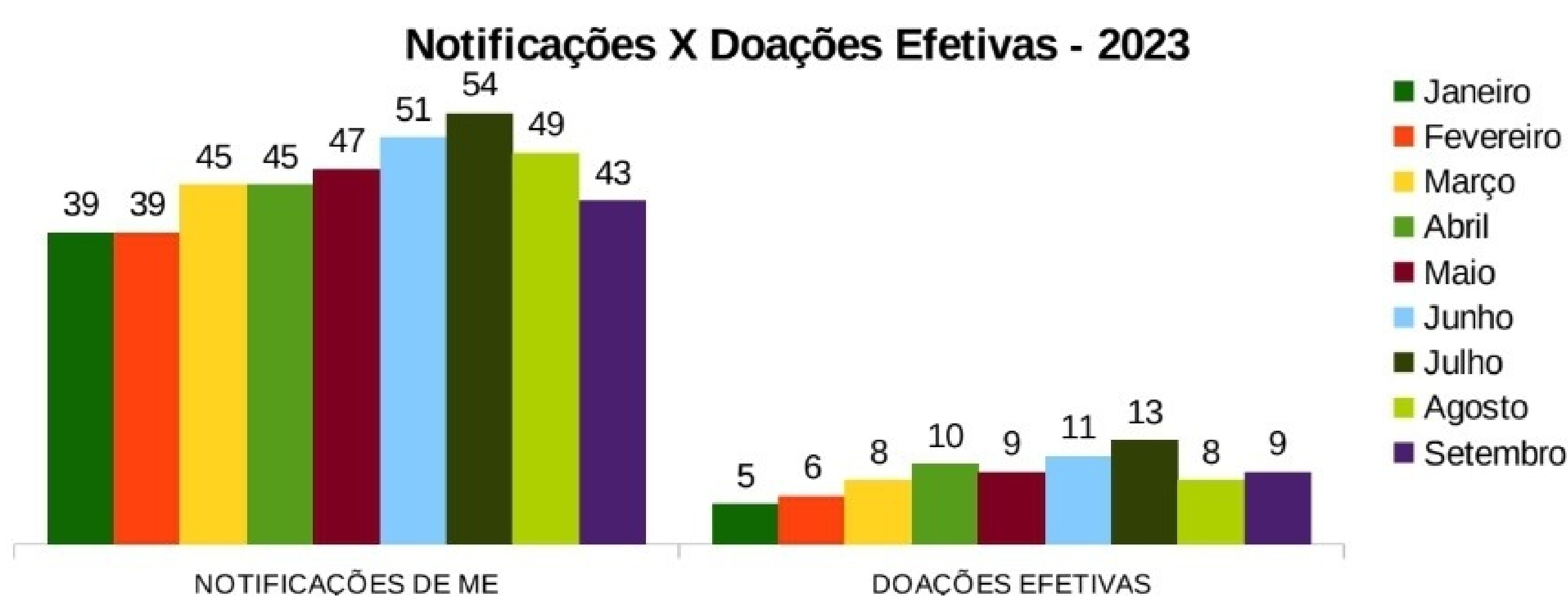
Priscila Fogaça 3 (³Docente do curso de Enfermagem da Universidade Luterana do Brasil, Canoas RS)

e-mail: priscila.fogaça@ulbra.br

Figura 1 – Gráfico da Evolução da Lista de Espera (Ativos) – 2023.



Figura 2 – Gráfico Comparativo de Notificações e Doações Efetivas – 2023.



Conclusão: A preparação e o conhecimento aprimorado do enfermeiro são imperativos, especialmente no contexto da doação e captação de órgãos. Isso inclui não apenas competências técnicas, mas também habilidades interpessoais, como empatia e sensibilidade, necessárias para uma comunicação eficaz com a família do possível doador.

Referência: [HTTPS://WWW.IKM.ORG.MY/OJS/INDEX.PHP/MJCHEM/ARTICLE/VIEW/1007](https://www.ikm.org.my/ojs/index.php/mjchem/article/view/1007). Malaysian Journal of Chemistry, v. 23, n. 2, 29 jun. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.55373/mjchem.v23i2.1008>. Acesso em: 15 out. 2023. EQUIPE de enfermagem na doação de órgãos: revisão integrativa de literatura. In: SCIELO - Brazil. [S. l.: s. n.]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/DBNtZHjkbNnWWKSLn7Gtzp/?format=html>. Acesso em: 14 out. 2023. EQUIPE de enfermagem na doação de órgãos: revisão integrativa de literatura. In: SCIELO - Brazil. [S. l.: s. n.]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/DBNtZHjkbNnWWKSLn7Gtzp/?format=html>. Acesso em: 14 out. 2023. EQUIPE de enfermagem na doação de órgãos: revisão integrativa de literatura. In: SCIELO - Brazil. [S. l.: s. n.]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/DBNtZHjkbNnWWKSLn7Gtzp/?format=html>. Acesso em: 14 out. 2023.